

C

## O COMEÇO DE UMA AVENTURA



**Autor: Matheus Cury**

## SINOPSE:

Luke, um garoto que nem chegou a conhecer sua família, teve que crescer em um grande castelo com poucos amigos.

Ao longo dos anos cresceu e teve uma grande decepção quando não foi aceito para a Escola de Guerra, com uma grande reviravolta essa história te encantará e irá te mostrar como Luke conseguiu vencer as dificuldades de sua vida e mostrar que tudo é possível.



– Luke onde você está? Você já ganhou, pode parar de se esconder – disse Eleonor.

Luke escondido na árvore desceu e começou a comemorar.

– Uhu, eu sempre ganho, vocês são muito ruins.

Luke estava se gabando, quando seu amigo Robim chegou por trás e deu uma rasteira fazendo-o cair no chão. Luke levantou bravo e começou a socar Robim, eles começaram a brigar e Luke jogou-o no chão, e saiu correndo.

Robim era muito mais forte e maior que Luke mesmo ambos tendo a mesma idade, Luke era mais baixo que a maioria dos adolescentes da sua idade, porém era muito rápido, tinha reflexos muito bons e sabia escalar lugares difíceis com muita facilidade.

Luke, para se esconder de Robim, subiu no topo de uma árvore e ficou lá em cima esperando ele ir embora.

Depois de uns 30 minutos Robim foi embora e Wil desceu da árvore e foi para o castelo onde morava.

Robim e Eleonor moravam no castelo também, pois seus pais eram nobres e tinham morrido durante os períodos de guerra, e essas crianças nobres que perdiam os pais eram levadas para serem criadas no castelo.

Já Luke não sabia por que estava lá, nunca tinha conhecido seu pai nem sua mãe, ele nem sabia seu sobrenome.



<https://images.app.goo.gl/pLWjUwz9jHysQjNMA>



Robim sempre o zoava chamando de Luke sem nome, só para implicar e fazer eles brigarem, porque sabia que era mais forte e iria ganhar. Os dois cresceram juntos, eram obrigados a conviver um com o outro mesmo se odiando.

Essas crianças que ficavam no castelo do rei eram chamadas de os protegidos, eles quando completavam 15 anos eram escolhidos pelos os mestres de ofício (mestres treinados em cada tipo de especialização para ajudar o reino no futuro, essas eram: cavaleiros, cozinheiros, escrivães e para o Serviço Diplomático) todos já tinham uma ideia para onde iam, e que seriam aceitos, menos Luke.

Robim queria ir para a Escola de Guerra onde seria treinado como cavaleiro para proteger o castelo, afinal era alto, forte e atlético, tudo que a Escola de Guerra queria, Eleonor iria para o Serviço Diplomático pois era muito persuasiva e uma negociante nata, precisaria convencer pessoas importantes e fazer tratados em nome do rei no futuro, e tinha Luke, era baixo, não tinha força como Robim, nem um corpo atlético, mas mesmo não tendo

essas características ele queria trabalhar com armas e se tornar um guerreiro, afinal era seu sonho, porém estava muito cabisbaixo, pois sabia que aquilo provavelmente não iria acontecer.

Amanhã seria um grande dia para Luke pois completaria 15 anos, e dois dias depois seria o dia da sua vida, ia ser destinado para o local onde ficaria o resto de sua vida.

Estava ficando tarde e Luke adormeceu em seus pensamentos, pensando o que iria fazer da vida.

No dia seguinte Luke foi acordado no susto por Eleonor, ela estava gritando em seu ouvido com um bolo na mão:

- Luke parabéns! Acorda Luke, hoje é seu aniversário.

Ele levantou de sua cama de pijama e Eleonor lhe deu um abraço forte que quase quebrou suas costas, mas Luke adorou, suas bochechas ficaram vermelhas e ele queria ter continuado naquele abraço quentinho para sempre

Pegou o bolo que Eleonor tinha deixado em cima de seu

- Espera, faça um pedido quando for soprar.
- Mas por quê? - Disse Luke
- Porque dizem que quando fazemos pedidos e sopramos a vela no dia do nosso aniversário eles se realizam.



criado mudo, e quando foi soprar a vela Eleonor falou:

Luke não sabia se acreditava naquilo, mesmo assim fez, não gostava a tentar. Eleonor chamou Robim e os outros adolescentes que também faziam parte dos protegidos do castelo, eles comemoraram o aniversário de Luke e foi muito bom, afinal foi uma das primeiras vezes que Robim não o irritava.

Depois que acabou seu aniversário Luke se despediu de todos e foi para o seu quarto. Quando chegou, Eleonor estava lá para lhe dar um presente, e falou:

- Luke, fecha os olhos.

<https://images.app.goo.gl/pvPRE4BgCaGEDMgT6>  
Ele fechou os olhos e Eleonor chegou perto lhe dando um beijo na bochecha, entregou uma pulseira para Luke e disse:

- Isso é para você não se esquecer de mim, e a pulseira porque eu achei muito bonita, ela é a sua cara.

Eleonor saiu do Quarto e Luke foi dormir, ele estava mais tranquilo depois de Eleonor tranquilizá-lo e principalmente pelo beijo.

Quando chegou o grande dia Luke estava tenso, Eleonor estava tentando tranquilizá-lo, sem sucesso ela continuava

falando com Luke, Robim vendo aquela situação não conseguiu se controlar e falou:

- Olha o Luke sem nome, triste porque nenhum mestre vai escolher ele, vai ter que trabalhar me servindo no futuro, quando eu me tornar o maior cavaleiro desse reino todo.
- Cala a boca Robim - disse Eleonor - não liga para ele Luke, sei que você vai ser escolhido, não se preocupa.

Eleonor falou isso, mas com uma voz não muito confiante e Luke percebeu, o que o deixou mais preocupado, pois nem sua amiga estava confiante, ela só disse aquilo para não deixar Luke mais preocupado do que ele já estava, mas ela mesma não tinha tanta certeza de que aquilo iria acontecer.

Quando chegou a hora todos os protegidos ficaram no canto da sala esperando serem chamados, começaram a ser chamados em ordem alfabética, foram três pessoas até que chegou a vez de Eleonor e ela foi avaliada com perguntas sobre como ela faria para resolver problemas diplomáticos, ela t estudado muito pois sabia que teria aqueles tipos de pergunt se saiu bem em todas. Lady Alyss líder do Serviço Diplomático falou que Eleonor poderia começar sua aprendizagem.

Quando chegou a vez de Robim ele se mostrava super confiante, mas por dentro estava quase desmaiando, o Barão Richmond chefe da Escola de Guerra avaliou Robim, a altura, seu corpo e deu sua



<https://images.app.goo.gl/mwjbbHH2sm4Xe6Rk18>

espada para ele, pediu para dar vários golpes em sequência em um corpo de madeira que tinha colocado em sua frente, Robim deu vários golpes super coordenadas e muito fortes. Barão Richmond

não quis demonstrar, mas estava surpreso, em muitos anos vendo diversos jovens nunca tinha visto alguém pela primeira vez fazendo aquilo tão perfeitamente, e falou que queria Robim na sua Escola de Guerra.

Para Luke pareceu uma eternidade, mas chegou a sua vez, perguntaram para ele onde ele queria ir e ele falou:

– Eu gostaria de ir para a Escola de Guerra Barão Richmond.

Barão Richmond analisou sua altura, seu corpo e falou sem querer ofender Luke:

– Luke sinto muito, mas você não se encaixa nos padrões da escola de guerra, eu sei que você é dedicado, mas infelizmente você não poderá se juntar a nós.

Começou a escorrer uma lágrima de seu olho, ele tentou disfarçar rapidamente enxugando-a afinal seu sonho tinha ido por água abaixo em questões de segundos, olhou para os lados procurando alguma esperança nos outros chefes, mas todos balançavam a cabeça negativamente, dizendo que não o queriam

Luke estava despedaçado, pois não sabia o que seria dele, quando de repente Kolby o arqueiro entrou na sala e se referiu ao Sir. Dalibor, ele era o braço direito do rei, e estava no comando da sala.

Kolby falou baixo para que ninguém o escutasse e entregou uma carta ao Sir. Dalibor.

Kolby estava usando suas roupas comuns, cinza e marrons, coberto por uma longa túnica verde e cinza de arqueiro, ele era uma pessoa assustadora, tinha o hábito de se aproximar quando menos se esperava e sem ser ouvido. Os moradores supersticiosos da vila acreditavam que os arqueiros praticavam uma forma de magia que os tornava invisíveis às pessoas. Luke não sabia se acreditava nisso. Ele se perguntou por que Kolby estaria ali, naquele dia. O arqueiro não era reconhecido como um dos mestres de ofício, até onde Luke sabia, nunca tinha participado de uma sessão de escolha antes.

Sir. Dalibor leu a carta, olhou para Luke e perguntou:

- Tem certeza disso, Kolby?
- Absoluta, meu senhor.

Sir. Dalibor dobrou o papel com cuidado e o colocou na mesa que se encontrava a sua frente e disse:

- Vou ter que pensar nisso durante a noite.

Kolby concordou e deu um passo para trás, parecendo desaparecer no fundo da sala. Luke olhou com ansiedade, perguntando-se que informação a figura misteriosa tinha passado ao Sir. Dalibor sobre ele. Como a maioria das pessoas Luke tinha

crescido acreditando que era melhor evitar os arqueiros, porque faziam parte de um grupo secreto e místico.

Luke não gostou da ideia de que Kolby sabia algo a seu respeito, algo importante o bastante para chamar a atenção do Sir Dalibor. A folha de papel continuava ali, torturantemente perto, no entanto impossível de ser alcançada.

Sir. Dalibor começou a se despedir de todos na sala, e falou:

– Parabéns a todos que foram escolhidos hoje. Esse é um grande dia para todos vocês, portanto vocês têm o resto dele livre. Olhou para Luke com uma pontada de simpatia na voz – Luke, amanhã vou dizer o que decidi sobre você.

Todos saíram da sala e estavam se divertindo, foram para o parque e fizeram um pique nique, Luke foi direto para seu quarto e não conseguia parar de pensar naquela carta.

Quando anoiteceu Luke estava sem sono, era torturante ter que esperar até o dia seguinte para saber o que estava escrito naquela carta.



<https://images.app.goo.gl/iP7SFZqrGvZXiYTy7>

Já tinha passado bastante da meia-noite e Luke tinha observado por horas os guardas do pátio do castelo, esperando o momento antes da troca de turno, quando os guardas estivessem bocejando e cansados.

Quando chegou o momento que esperava saiu do seu quarto e começou a passar pelo corredor que levava até a sala onde o Sir. Dalibor tinha colocado aquela carta, passou pelos primeiros

guardas facilmente e começou a subir a escada que levava para a sala. A escada estava bloqueada por 5 guardas e seria impossível passar por ali, então Luke teve uma ideia, ele passou pela janela

Foi um trabalho árduo e muito exaustivo, Luke demorou horas para escalar até que chegou à janela da sala do Sir. Dalibor, olhou se não tinha ninguém na sala e então abriu a janela calmamente para não fazer nenhum ruído e caminhou para a mesa onde estava a carta, e quando foi pegar Kolby apareceu o puxando pelo colarinho.

- O que você está fazendo a essa hora aqui? - Perguntou Kolby.

- Eu esta..a...va curioso, desculpe Kolby.

- Vou levá-lo até o Sir. Dalibor e ele saberá o que fazer com você.

Quando chegou ao quarto do Sir. Dalibor, Kolby falou:

- Eu falei que ele iria aparecer.

- E foi como você esperava? - perguntou Dalibor

- Exatamente, passou pelos primeiros guardas facilmente e escalou o muro por fora até chegar a sua sala.

- Estou surpreso, e ao mesmo tempo preocupado, tenho que melhorar a proteção da minha sala.

Luke não entendeu nada, achou que seria expulso do castelo por ter invadido a sala do Sir. Dalibor.



que estava aberta sem fazer nenhum barulho, se apoiou com segurança na lateral da parede e começou a escalar.

O Arqueiro pegou a carta de seu bolso e Luke perguntou – O que tem nessa carta?

- Nessa? Dalibor falou pegando-a da mão de Kolby – Nada, é só um papel em branco disse rindo.

- Então por que você disse que falava sobre mim?

- Para te deixar curioso – falou Dalibor – Kolby me disse que você faria exatamente isso.

- E como ele sabia? Perguntou Luke

- Isso eu já não sei, os arqueiros são misteriosos, falou olhando para Kolby.

Kolby saiu da sala e falou:

- Conte para ele, falou simplesmente.

- Contar o que Dalibor?

- Luke, Kolby falou que se você fizesse exatamente o que ele tinha me contado ele iria querer que você se tornasse aprendiz dele, afinal é melhor que trabalhar o resto da vida no campo ou servindo alguém.

Luke olhou para Dalibor e começou a pensar, não era a espada e o escudo que queria, porém como Dalibor falou era melhor que trabalhar no campo ou servindo alguém.

- Eu aceito disse Luke entusiasmado depois de pensa sobre o assunto.
- Que bom, sabia que faria a escolha certa.



<https://images.app.goo.gl/iXZMEk9CkQ7cK6jU6>

No dia seguinte todos acordaram cedo e começaram a se despedir, pois teriam pouquíssimo tempo depois que comessem seus treinamentos.

Robim foi o primeiro a sair, estava muito ansioso para chegar na Escola de Guerra e começar seu treinamento.

Depois de um tempo todos começaram a sair até que sobrou só Luke e Eleonor.

Eles se despediram dando um abraço longo e apertado, Luke se sentiu nas nuvens, mas enfim chegou o

momento de se despedir mesmo, momento que nenhum dos dois gostaria que tivesse chegado, então Eleonor falou:

- Eu não gosto de despedidas, por isso, vai ser um até logo.

Eleonor lhe deu um pequeno beijo na boca e saiu correndo, Luke sem entender nada ficou paralisado, não tinha tido nem a oportunidade de dar tchau a Eleonor.

Luke pegou da sua mochila, que estava pronta, um mapa que Dalibor tinha o dado na noite anterior e começou a caminhar para o local indicado, era um lugar fora do castelo, tinha que passar por uma floresta e uma ponte até chegar lá, foram horas de caminhadas até que chegou ao local.

Quando chegou lá Robim estava sentado na varanda de seu chalé tomando um café e então falou:

- Pensei que você chegaria mais cedo – disse ele.

Luke estava exausto não queria conversar naquele momento, queria tomar um banho e se deitar.

- Eu também pensei, pelo mapa que Dalibor me passou parecia ser bem mais perto.

Robim mostrou o local e o quarto de Luke, e ele ficou surpreso, achou que seria uma cabana bagunçada e suja,

porém era super limpa, decorada de um jeito simples o que a deixava super bonita.

No dia seguinte começaremos nosso treinamento disse Robim.



<https://images.app.goo.gl/VXE4njwFjWZFdzVk6>

## TRÊS ANOS DEPOIS

- Oi Kolby, vamos começar de novo? Afinal amanhã será o dia que eu vou finalizar meu treinamento.

Luke estava com 18 anos, e tinha passado todo esse tempo se dedicando totalmente ao seu treinamento, tinha

perdido o contato com Eleonor logo nas primeiras semanas, e com Robim tinha agradecido por nunca mais ter o visto.

Kolby respondeu:

- Vamos só mais uma vez, porque amanhã você terá que estar descansado para sua avaliação, onde você poderá realmente se tornar um de nós.

Ok – disse Luke já se preparando mais uma vez.

Kolby foi para o meio das árvores e sumiu rapidamente, o objetivo de Luke era encontrar Kolby e dar uma flechada com umas das flechas de treinamento (que eram feitas com madeira e com uma ponta circular feita de tecido) em Kolby, antes que ele chegasse em um raio de 3 metros perto de Luke.

Luke tinha escutado um leve movimento nas suas costas, a maioria das pessoas teria virado rapidamente, mas o seu treinamento o fez ficar parado e fingir que não tinha escutado, para não alertar o seu inimigo que tinha o visto.

Quando escudou de novo e dessa vez mais perto, Luke se virou bruscamente dando uma flechada em questão de segundos, mas não acertou, só faltavam duas flechas e queria ganhar de Kolby, afinal seria a primeira vez que iria

conseguir, já tinha até chegado perto mas Kolby era muito ágil.

Luke dessa vez não tinha escutando e nem tinha visto ninguém, ele só sentiu que Kolby provavelmente o observava esperando o momento certo para chegar até ele. Luke fingiu estar distraído para que Kolby o atacasse e foi quando Luke sentiu Kolby aparecendo em suas costas, Luke se virou e deu uma flechada em segundos, Kolby já a esperava e desviou facilmente, só que ele não tinha previsto que Luke já sabia disso e deu outra flechada logo atrás da primeira prevendo o movimento de Kolby.

Luke sabia que tinha acertado o alvo, tinha mirado no peito de Kolby e a flecha já estava encaminhada, Kolby com seus olhos de falcão viu a flecha chegando e em um piscar de olhos quando a flecha estava uns 10 centímetros de seu peito, ele conseguiu pegá-la com a mão parando-a no ar.

Luke vendo aquilo não acreditou tinha feito tudo certo, mas Kolby tinha feito aquele movimento espetacular parando a flecha na frente de seu peito.

- Como você fez isso? Perguntou Luke.

- Isso? Mostrando a flecha em sua mão. – Foi pura sorte, instintivo afinal não poderia deixar meu aprendiz ganhar de mim.

Os dois saíram de lá conversando até que Kolby falou:

- Luke eu tenho algumas coisas para te dar, você terá que ir com elas para a sua avaliação.

Luke do jeito que era, toda hora tinha que fazer uma pergunta, perguntou:

- O que é? Ele falou.

- Você não pode esperar chegarmos até chegarmos em casa? Kolby falou bravo botando um fim naquela conversa.

Quando chegaram Kolby foi direto para seu quarto e mandou Luke ficar esperando do lado de fora, quando chegou em seu quarto pegou duas coisas para Luke, e invés de descer de volta pela escada ele pulou a janela e apareceu atrás de Luke sem fazer nem um barulho.

Luke levou um susto e Kolby já fez sinal para que ele ficasse quieto e não fizesse nenhuma pergunta.

Luke ficou quieto como Kolby tinha mandado e se controlando por dentro para não falar nada.

Kolby estava com as mãos para traz para que Luke não visse o que ele carregava e então falou:

- Luke eu sei que você vem se dedicando muito para tudo isso e por conta disso acho que você já está merecendo, entregou uma capa cinza e marrom igual à que ele e todos os arqueiros usavam.

- Kolby muito obrigado! Disse Luke.

Ele pegou a capa e começou a vesti-la, com o passar dos anos convivendo Kolby, Luke já o considerava quase como um pai, eles tinham uma relação forte de amizade e familiar muito boa.

Kolby depois que Luke vestiu a capa falou:

- Eu tenho mais uma coisa para você.

Kolby lhe entregou um arco longo que ele mesmo tinha fabricado.

Luke mais uma vez agradeceu e dessa vez deu um abraço forte em Kolby.



<https://images.app.goo.gl/cdmi8PzZVTtKBWtE6>

No dia seguinte Luke acordou as 6:30 da manhã, para treinar mais um pouco antes de ir para avaliação, tomou café da manhã e foi treinar logo em seguida, treinou durante meia hora e quando foi no

quarto de Kolby para acordá-lo ele não estava lá, Luke ficou desesperado, não sabia para onde ir e o que fazer.

Começou a procurar Kolby por todo lado, mas não o encontrava foi então que falou:

- Kolby se você está se escondendo apareça, estou ficando preocupado.

Mas nada, Kolby não aparecia.

Luke começou a pensar, no que Kolby faria, e com os treinamentos ao longo dos anos aprendeu a rastrear pessoas e presas, e começou com isso, avaliou se tinha alguma pegada dentro da casa, mas não encontrou nada.

Quando foi para fora da casa começou a procurar pistas e viu que quem estivesse fazendo aquilo foi bem cuidadoso em não deixar rastros, mas anos de treinamentos serviram muito bem, uma pessoa normal nunca teria visto uma leve pegada na grama, que parecia indicar um caminho, Luke vestiu sua capa e colocou o arco nas costas juntos com sua aljava onde carregava 20 flechas.

Luke conseguiu visualizar o caminho com mais clareza e começou a andar por ele tranquilamente, de tempos em tempos Luke se virava para ver se alguém estava o seguindo, mas não encontrou ninguém.

Luke estava andando quando de repente o caminho se abriu e ele saiu da floresta, quando Luke olhou para frente pareceu surgir do nada uma grande torre, Luke pegou seu arco e preparou uma

flecha para se alguma coisa acontecesse, chegou na porta da torre e empurrou-a para o lado, o local parecia abandono, entrou e começou a subir as escadas, quando chegou no topo tinha uma pessoa encapuzada em sua frente e Luke falou:

- Vire-se devagar com as mãos onde eu possa ver, falou apontando uma flecha para ele.

Quando ele se virou Luke percebeu que era uma pessoa mais velha, foi quando esse senhor falou:

- Eu sei por que você está aqui, e estou disposto a ajudá-lo se você também me ajudar.

- E por que eu estou aqui? Disse Luke.

- Eu sei que você está procurando seu mestre Kolby.

- O que você quer? Luke disse simplesmente.

- Eu quero um pouco do seu sangue.

Luke não entendeu muito bem, mas fez o que o senhor queria.

- Agora cumpra a sua parte do acordo falou.

Aquele senhor estranho pegou um pouco do sangue do Luke e jogou em cima de um papel, depois pediu a Luke algum pertence de Kolby e ele entregou a faca de Kolby que carregava em sua mochila.

Então o senhor falou:

- Isso é um mapa que indica onde seu mestre vai estar, mas

encontre-o logo pois a cada hora você vai perder um pouco do seu sangue.

Luke pegou o mapa e quando estava saindo o senhor falou:

- É melhor ir rápido se quiser viver e não será fácil chegar até lá.



<https://images.app.goo.gl/9d2AHhbPLz6R7cK7>

Luke estava seguindo o mapa quando se deparou com um penhasco, e para chegar até Kolby precisaria desce-lo, foi quando Will pegou sua mochila tirou uma corda, ele amarrou uma ponta em uma flecha e prendeu a flecha no chão, a outra ponta amarrou na sua cintura e começou a descer fazendo rapel, Luke estava quase chegando, faltando 10 metros e foi quando a corda fez um barulho e começou a rasgar, ele começou a descer mais de pressa para chegar no chão logo e a corda foi cada vez rasgando mais.

A corda de rasgou e Luke começou a gritar, mas logo percebeu que estava já no chão, a corda se rasgou quando faltava menos de um metro do chão.

Luke se levantou e voltou para o caminho em busca de seu mestre.

Ele teve que passar por vários obstáculos, rios, pontes, animais ferozes até chegar no que parecia ser o último obstáculo, olhou para seu mapa e confirmou isso, o “x” estava muito perto.

Continuou andando e teve que passa por uma longa e larga ponte de madeira, e foi quando apareceu um grande bicho em sua frente.

Ele se era parecido com um touro, mas muito maior, ele andava sobre duas patas e tinha chifres enormes.

Luke pegou o seu arco e deu flechadas nas costas, nos braços, mas ele nem sentiu, foi quando ele se virou e começou e começou a olhar para Luke.

Ele se baixou e começou a correr com as quatro patas atrás de Luke que não se mexeu, era impossível correr dele, foi então que ao invés de correr contra ele, Luke correu na direção e quando chegou o momento ele se escorregou por baixo do animal passando entre as suas patas, foi quando viu Kolby machucado amarrado em correntes de ferro, Luke pegou uma flecha e atirou onde ela pendia em Kolby soltando.

Ele estava muito machucado para lutar foi então que Luke gritou:

- Quando tiver a oportunidade passe sem que ele te veja e passe pela ponte.

Ele estava mais bravo dessa vez, olhando fixamente para Luke, Luke de novo ficou parado e quando o Touro começou a correr Luke pegou uma flecha e atirou no único local onde ela poderia machucar, em seu olho. O animal gritou e parou instintivamente de correr, ele tinha ficado cego.

Luke aproveitou a oportunidade e começou a correr para a ponte, Kolby já o esperava do outro lado, deitado no chão, sem forças para mais nada.



Luke tentou passar, mas o animal bloqueou a passagem com o seu corpo, ele estava com mais raiva do que nunca, Luke só tinha mais cinco flechas e estava encurralado, desta vez o animal não correu direto para Luke, ele foi mais devagar, Luke foi apressado e gastou suas 5 flechas, que não fizeram nenhum efeito ao grande animal. Ele vendo aquela situação começou a ir em direção a Luke, que só esperava agora sua morte sabendo que nada poderia fazer, foi quando um grande pássaro de fogo passou voando afastando o Touro para longe de Luke novamente.



<https://images.app.goo.gl/mGo3VNqF7xshG2d18>

Luke, que tinha fechado os olhos, os abriu e viu o grande pássaro de fogo, aquela era a lendária fênix, ele só tinha escutado mitos sobre elas, não acreditou quando viu uma em sua frente.

Aquele pássaro só aparecia para pessoas verdadeiras e dignas, e ela estava ali, em sua frente, o salvando do Touro.

Luke estava correndo para o outro lado da ponte agora eu o animal não estava prestando mais atenção nele e no caminho pegou uma flecha, passou para o outro lado da ponte e viu aquela luta esplendorosa.

A fênix cuspiu fogo no Touro, que não fez efeito, seus pelos não se incendiaram, então ele deu uma patada na fênix que acertou bem em sua pata esquerda quebrando-a.

O Touro começou a tentar atacar a fênix ferida, até que com a sua última flecha Luke atirou no Touro acertando sua boca.

Ele parou de prestar atenção na Fênix e começou a ir em direção a ponte, a fênix vendo aquilo cuspiu fogo, fazendo a ponte de madeira queimar com o touro em cima dela. Quando ele deu um passo a ponte cedeu, e ele caiu no abismo e morreu.

Todos estavam bem e a salvos quando Luke sentiu uma dor e lembrou que tinha o tempo de vida contado, aquele mago estranho tinha pegado a vida de Luke em troca do mapa.

A fênix voando no ar começou a brilhar e então a diminuir de pouco em pouco entrando no corpo de Luke e o livrando daquela maldição.

Luke voltou para casa que morava junto com Kolby e passou na sua avaliação, se tornando agora um arqueiro de verdade, ele pediu para Kolby o liberar por um tempo porque queria tratar de coisas pessoais, e é claro Kolby o liberou.

Luke foi direto para Eleonor, ele não a via a anos, e os dois estavam mais velhos para terem um relacionamento. Quando chegou lá Luke se emocionou e começou a chorar, ele a abraçou, ao que ela retribuiu o abraço. Eleonor estava linda, mais do que nunca.

Eles conversaram sobre como estava a vida e quando o Luke teve uma brecha ele se ajoelhou e pediu Eleonor em casamento.

- Eu sei que faz tempo que não nos vemos, mas eu te amo Eleonor, e gostaria que você me desse essa honra que seria casar-me com você.

Eleonor pensou por um tempo e então disse:

- Sim, eu aceito me casar com você, Luke.

E mesmo depois de ter passado por todos aqueles desafios e lutado, Luke nunca tinha tido tanto medo em sua vida, como na hora do casamento.

E assim começou uma nova aventura entre Luke e Eleonor.

